

GERMINABILIDADE DE SEMENTES DE *Hypericum caprifoliatum* CHAM. & SCHLECHT. (CLUSIACEAE).

Driemeier-Kreimeier, R.¹; Lisboa, G. N.²; Barros, I. B. I.³.

PALAVRAS-CHAVE: *Hypericum caprifoliatum*, Clusiaceae, germinabilidade e espécie medicinal.

INTRODUÇÃO

O gênero *Hypericum* tem despertado muito interesse na fitoterapia, o que motiva a área fitotécnica a buscar o cultivo e a domesticação das espécies mais promissoras e a sua preservação na natureza. *Hypericum perforatum* L. é uma planta medicinal tradicional européia, conhecida como erva-de-são-jão, com um amplo espectro de aplicações: a atividade antidepressiva de extratos das plantas de *H. perforatum* em flor, e o efeito antiviral da hypericina, um constituinte destes extratos, estão mais proeminentes. Na Europa o cultivo do *H. perforatum* expandiu-se muito nos últimos anos, sendo que na Alemanha, a área de 15 ha em 1992, chegou a aproximadamente 300 ha em 1997 (BÜTER, 1998).

No Brasil o *H. perforatum* também é amplamente utilizado como medicamento, conforme Resolução Específica n.º 357, 28.2.2002 (Brasil, 2002b), mas a matéria-prima é toda importada, pois a planta não completa o seu ciclo adequadamente nas condições brasileiras por necessitar de mais frio e latitude (CORREIA Jr., 2003)⁴. No entanto, encontra-se no Brasil várias espécies deste gênero, algumas promissoras como *Hypericum caprifoliatum*, considerada planta medicinal alternativa ao uso do *H. perforatum*. Considerando a importância de espécies nativas e os recentes conhecimentos sobre as propriedades medicinais importantes de *H. caprifoliatum* relacionadas ao uso como antiviral, antibacteriano e antidepressivo (NEVES *et al.* 2001, SCHMITT *et al.* 2001, AVANCINI, 2002; NÖR *et al.*, 2001), observa-se a necessidade de estudo do comportamento e propagação desta espécie.

Em observações de campo, verifica-se que o *H. caprifoliatum* ocorre como planta ruderal em beira de estradas, locais sujeitos à roçadas, onde há presença de luz. Devido a vulnerabilidade a qual sujeita-se tal espécie, por excessiva exposição de resíduos tóxicos oriundos dos pneus e do escapamento dos veículos que transitam nas estradas ou de agroquímicos aplicados em lavouras, torna-se comprometida a qualidade do produto colhido através da prática do extrativismo.

A pluriatividade na Agricultura familiar tem fundamental importância por assegurar diferentes fontes de renda ao pequeno agricultor, afim de garantir a segurança financeira do produtor que é exposto aos percalços da atividade agrícola. Com o conhecimento biológico-comportamental desta espécie nativa, a pesquisa científica aproxima-se da sociedade amparando-a com dados que permitirão um melhor planejamento para o cultivo sustentável de *H. caprifoliatum*.

¹ UFRGS Mestranda do curso de Pós-graduação em Fitotecnia da Faculdade de Agronomia
rosemaridk@hotmail.com

² UFRGS Aluno da graduação do curso de Agronomia

³ UFRGS Prof.^{ra} do Depto de Horticultura da Faculdade de Agronomia

⁴ CORREIA Jr, C. Comunicação pessoal. EMATER Paraná, 2003.

O presente trabalho teve por objetivos determinar o peso de mil sementes (PMS) e a germinabilidade das sementes de *H. caprifoliatum*, em substrato, reconhecendo seus limites biológicos a fim de permitir a propagação desta espécie em sistemas de cultivo.

MATERIAL E MÉTODOS

Peso de Mil Sementes (PMS):

As sementes utilizadas para determinar o (PMS) de *H. caprifoliatum* foram coletadas em 01/03/2004, de uma população espontânea ocorrente no município de Westfália RS. As sementes, oriundas de frutos fisiologicamente maduros que foram secos, em temperatura ambiente, sobre papel toalha, caindo espontaneamente sobre o papel. Assim, sete dias após a coleta dos frutos, guardou-se as sementes, em frasco de vidro fechado, mantidas sob refrigeração a 5º C, no Laboratório de Análises de Sementes do Departamento de Plantas Forrageiras da Faculdade de Agronomia da UFRGS, até o momento da avaliação.

Como as sementes de *H. caprifoliatum* são muito pequenas, em torno de 0,4 mm, não sendo possível fazer os testes conforme as (Regras para análise de sementes, 1992), contou-se quatro repetições de 1000 sementes, pesando individualmente cada uma das repetições, em balança analítica com quatro casas decimais, fazendo-se a média. O (PMS) foi determinado em 02/09/2004.

Germinabilidade em substrato

As sementes utilizadas para avaliar a germinabilidade foram obtidas da mesma forma descrita para as sementes usadas na determinação do PMS.

O experimento foi implantado no Departamento de Horticultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS, sendo que o delineamento experimental constou de quatro repetições em que foram pesadas quatro porções de sementes: 0,012 g; 0,014 g; 0,013 g e 0,013 g e semeadas a lanço, sem cobri-las, uma porção em cada caixa tipo Gerbox, com furos para drenagem, contendo substrato previamente umedecido. As caixas Gerbox permaneceram sob nebulização intermitente com duração de 2,5 minutos a cada 30 minutos, controlado por temporizador automático. O substrato utilizado foi Hortimix® para folhosas, com pH em água 5,0 a 6,0. A condutividade elétrica de 1,0 - 1,5 mS/cm e natureza física farelado.

A avaliação foi efetuada pela contagem e eliminação das plântulas em 03/09/04, portanto, 29 dias após a semeadura e 11 dias após o início da emergência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Peso de Mil Sementes (PMS)

A média do PMS de *H. caprifoliatum* resultou em 0,0205 g e o coeficiente de variação (CV) = 0,001624%. Conforme as RAS, (1992), o CV não pode ser superior a 4%, estando portanto de acordo, como pode ser visualizado na TAB 1.

TABELA 1. Repetições das pesagens de 1000 sementes para obtenção do PMS

Repetições	Peso de 1000 sementes em gramas
A	0,0200
B	0,0210
C	0,0210
D	0,0200
Média	0,0205
CV = 0,001624%	

Assim, extrapolando-se este resultado 0,0205 g/1000 sementes, teremos aproximadamente 48.800 sementes de *Hypericum caprifoliatum* por grama.

A emergência foi observada no dia 23/08/04, de forma bastante simultânea, 18 dias após a semeadura. A avaliação foi efetuada conforme descrito em material e métodos, tendo como resultados os dados constantes na TABELA 2.

TABELA 2. Quantidade de sementes por repetição, número de sementes estimado pelo (PMS) e sementes germinadas, com respectivo percentual.

Repetições	Peso (g) de* amostra de sementes	N.º estimado de sementes semeado	Sementes germinadas contadas	% estimado de sementes germinadas
A	0,0120	585	188	32
B	0,0140	683	211	31
C	0,0130	634	311	49
D	0,0130	634	119	19
Média	0,0130	634	189	30

*Amostra de sementes pesada e semeada por repetição

Observou-se, conforme os resultados, uma grande variação na germinabilidade das sementes nas repetições, até o momento da avaliação, característica esta muitas vezes constatada em espécies ruderais que a utilizam como estratégias de sobrevivência e perpetuação da espécie.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVANCINI C. A. M. Saneamento aplicado em saúde e produção animal: etnografia, triagem da atividade antibacteriana de plantas nativas no sul do Brasil e teses de avaliação do decocto de *Hypericum caprifoliatum* Cham. e Schlcht. (Guttiferae) - ("escadinha"/ "sinapismo") - para uso como desinfetante e antisséptico. Porto Alegre RS tese de doutorado Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias UFRGS 309, p. 2002.

Brasil, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução Específica - RE n.º 356, de 26.2.2002. Diário Oficial da União, 04 mar. 2002.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Secretaria Nacional de Defesa Agrop. **Regras para análise de sementes**. Brasília, 1992. P.141-144.

BÜTER B.; ORLACCHIO C.; SOLDATI A.; BERGER K. Significance of genetic and environmental aspects in the field cultivation of *Hypericum perforatum* **Planta Medica** v. 64, p. 431- 437, 1998.

NÖR, C; .DALL'AGNOL, R.; SCHAPOVAL E. E. S.; VON POSER G. L.; **Anais XIII** Salão de Iniciação Científica UFRGS, 2001

NEVES, G., VIANA, A.F., FENNER, R., BERNARDI, A.P., VON POSER, G., RATES, S.M.K. Envolvimento do sistema dopaminérgico na atividade antidepressiva de *Hypericum caprifoliatum* Cham & Schlecht em roedores. In: XIII Salão de Iniciação Científica - Ufrgs, 2001, Porto Alegre.

SCHMITT, A. C., RAVAZZOLO, A. P., VON POSER G., Investigation of some *Hypericum* species native to southern Brazil for antiviral activity J. Ethnopharmacol. v. 77, p.239 - 245, 2001.